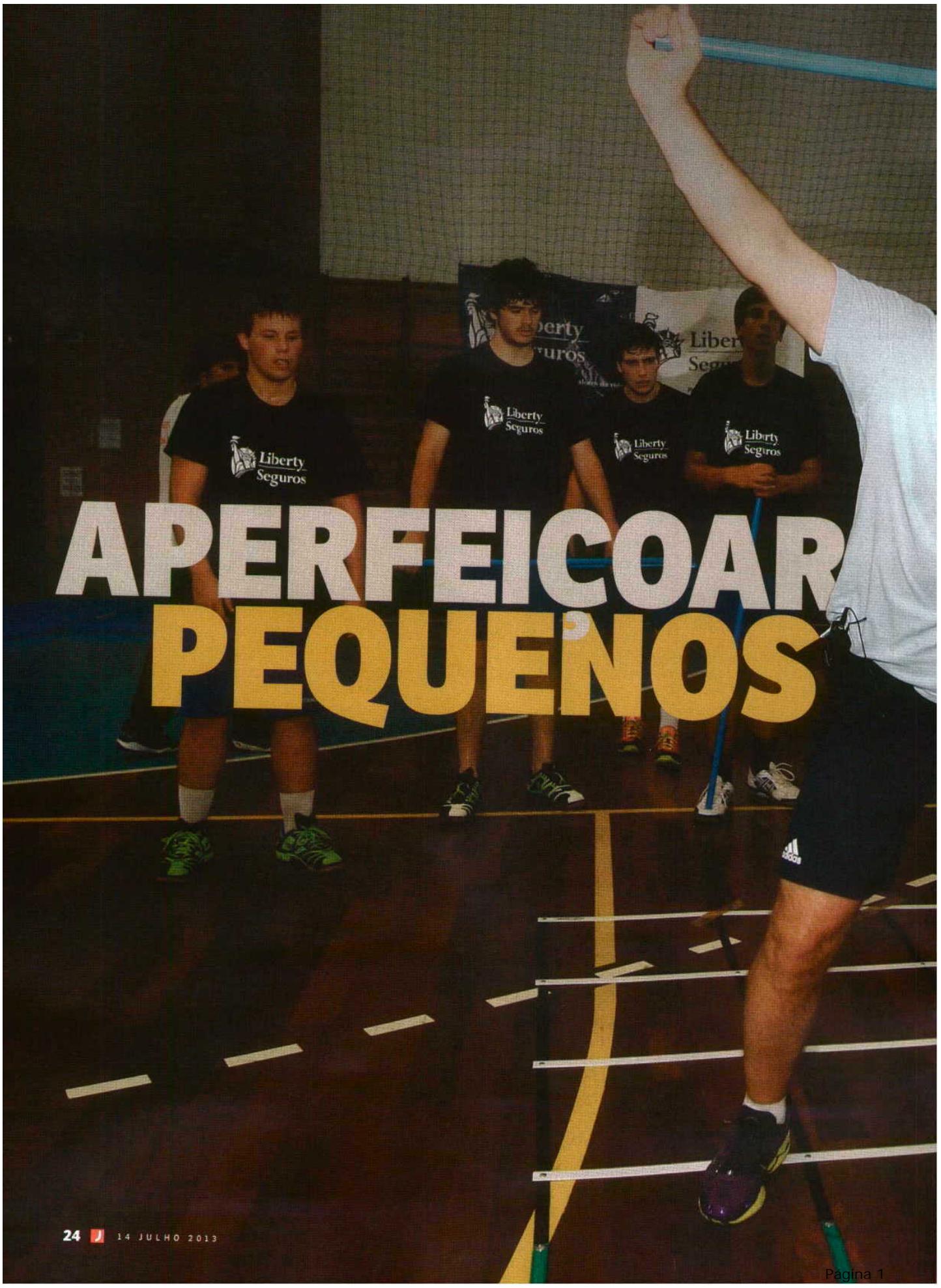


CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jogo - Revista J, 14/07/2013, Aperfeiçoar os pequenos craques	1
2. (PT) - Record, 14/07/2013, Espanha favorita na Taça Ibérica	6
3. (PT) - Diário de Aveiro, 13/07/2013, Idealizar, sonhar, criar e vencer!	7
4. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Davor Cutura disse ao Benfica que vai embora	8
5. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Figueira tem de voltar a emigrar	9
6. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Sérgio Rola no Madeira	10
7. (PT) - Jogo, 13/07/2013, Sétimo dia	11
8. (PT) - Jornal da Madeira, 13/07/2013, Andebol de praia	12
9. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2013, Portugal arrecadou 11 medalhas nos Jogos do Eixo Atlântico	13
10. (PT) - Diário de Leiria, 12/07/2013, Natalina Melo de saída do João de Barros	14
11. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2013, Circuito de Andebol de Praia arranca amanhã	15
12. (PT) - Grande Porto, 12/07/2013, Campeão do mundo reforça dragões	16
13. (PT) - Notícias de Vouzela, 04/07/2013, Torneio de Andebol vai dividir-se entre Arcozelo e Ribeiradio	17
14. (PT) - Região de Cister, 04/07/2013, Andebol: Inácio Carmo renova pelo Benfica	19
15. (PT) - Ribatejo, 04/07/2013, Andebol feminino dos Caixeiros com época positiva	20
16. (PT) - Região de Águeda, 03/07/2013, AAC em torneio em Almada	21
17. (PT) - Região de Águeda, 03/07/2013, LAAC em Porto Alto	22



APERFEIÇOAR PEQUENOS

TEXTO MIGUEL RIBEIRO FOTOGRAFIAS JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

ANDEBOL

"Esta é a camisola que menos suei". A afirmação é do jovem guarda-redes Alexandre Moreira, de 14 anos, um dos jogadores que decidiram abdicar de uma semana de férias para integrar o Handball Project, um Centro de Treino de Especialização, que decorreu na Maia

OS CRAQUES

A garantia do guarda-redes é difícil de acreditar, uma vez que, no dia da reportagem, os termómetros marcavam 40 graus e, no pavilhão de S. Pedro de Fins, a temperatura não seria muito menor, o que ficava provado precisamente naquela camisola encharcada, fruto da exigência de alguns dos melhores técnicos nacionais e estrangeiros que, em cinco intensivos dias, trabalharam com os jovens jogadores tentando potenciar individualmente as suas características.

Na edição deste ano, a quarta, foram 31 jovens jogadores que aceitaram o desafio de melhorarem sob a orientação de nomes como Rolando Freitas (selecionador nacional), Paulo Jorge Pe-

reira (selecionador feminino da Tunísia), Carlos Resende (treinador do ABC) ou Lars Walther (Dinamarca) e Jure Sterbuci (Eslovénia). Da edição passada para a que terminou agora houve um decréscimo de inscrições ao qual a crise não será alheia pois cada participação ronda os 300 euros, valor que inclui, equipamento, refeições, estadia e transporte, para além dos treinos e de algumas atividades lúdicas. "A crise pode explicar um pouco a descida de participantes, por outro lado, penso que as pessoas ainda confundem muito o trabalho que queremos desenvolver com os jovens com a tentativa de os contratarmos para os clubes que alguns dos treinadores que por aqui passam representam", explica Luís Santos, treinador do Avanca e um dos nove elementos que constituem a Associação Handball Project.



Na verdade, o Centro de Treinos é bem mais do que uma montra de promessas, é uma preciosa ferramenta para a evolução individual dos jogadores e, se fosse repetido ao longo do ano seria o ideal, no entanto, a prioridade à competição, por parte dos clubes, acaba por dificultar a réplica desta semana noutros meses. "Quando comecei, na Croácia, apreciam uns 60 jovens, agora tive lá mais de um milhar há um mês", conta o treinador esloveno Jure Sterbuci. Sterbuci é um especialista em "Foot-

Grid", um sistema de grelhas no chão do pavilhão, nas quais todo o treino evolui, reforçando automatismos nos deslocamentos, na corrida, etc., que mais tarde serão transportados para os movimentos defensivos e ofensivos em jogo, através de maior coordenação e prevenção de lesões. O técnico que colaborou com a seleção israelita, italiana e inglesa é proprietário de um centro de treino, há 11 anos, e elogia os jovens que "escolheram estar durante uma semana quase fechados num pavilhão a recebe-

EM CINCO DIAS INTENSIVOS, ALGUNS DOS MELHORES TÉCNICOS TRABALHARAM COM JOVENS JOGADORES, TENTANDO POTENCIAR INDIVIDUALMENTE AS SUAS CARACTERÍSTICAS





rem treinos duríssimos e cansativos".

Quem conhece bem a mentalidade latina dos portugueses é o técnico dinamarquês, Lars Walthers. O nórdico foi campeão pelo Sporting, no início da década de 80. Atualmente, é treinador com passagens por clubes como o Wisla Plock (Polónia) ou o RK Gorenje Velenje (Eslovénia). Nunca havia participado em centros de treinos para jovens, "trabalho sempre com seniores", explica, no entanto, desta experiência no Handball Project retira algumas conclusões inte-

ressantes: "Penso que a diferença entre os nórdicos e os portugueses tem que ver com a coordenação, a disciplina e a concentração, coisas muito importantes que devem acompanhar o jogador desde muito cedo". Para Walthers, "estas iniciativas são fundamentais e, com a falta de dinheiro em Portugal, há que elogiar enormemente os treinadores que procuram preencher as lacunas que ainda separam o andebol do país daquele que é praticado pelas maiores potências da modalidade".

IDEIAS TROCADAS E "AULAS" MASTERCOACH

O Handball Project é, para além do Centro de Treino, passagem obrigatória para todos os treinadores de 4º grau, que desta forma poderão tirar o Mastercoach, ou seja, o nível mais alto entre os treinadores de andebol, com a chancela da Federação de Andebol de Portugal. Por entre teoria e prática, os técnicos já incluem esta iniciativa no plano de formação, o que demonstra a dimensão do que tem sido conseguido pela Associação que promove anualmente esta semana que, por outro lado, não termina sem um Congresso Internacional, em que são apresentadas diversas palestras e tertúlias sobre o presente e o futuro da modalidade. Este ano, para além dos técnicos presentes no Centro de Treino, foi possível assistir a intervenções como as de José António Silva (treinador), Ivan Caçador (árbitro internacional), Ricardo Andorinho (dirigente federativo) ou apresentações de realidades como a de formação no Dragon Force ou a sobrevivência do ABC.



APERFEIÇOAR OS PEQUENOS CRAQUES, FOI ESSE O OBJETIVO DO HANDBALL PROJECT

**ANDEBOL**

Espanha favorita na Taça Ibérica

Depois de perder na véspera (19-31), a Seleção Nacional de juniores C não evitou ontem a segunda derrota (32-37) frente à Espanha, em jogo de preparação para a atribuição da 1.ª edição da Taça Ibérica, que se disputa hoje (15h00), em Pinhel. O português Miguel Martins (10 golos) e o espanhol Aleix Abello (11) foram os melhores marcadores das respetivas equipas. "Acusámos cansaço e cometemos falhas técnicas e na finalização, mas estivemos bem em 55 minutos do jogo", analisou o selecionador Duda.



Idealizar, sonhar, criar e vencer!

Há 17 anos um grupo de amigos, amantes do Andebol, reuniu-se para Idealizar um projecto desportivo, na área do Andebol. Fartos de serem penalizados por várias alterações no seio das instituições clubísticas em que estiveram ligados, nomeadamente a extinção abrupta da Secção de Andebol do Sport Clube Beira Mar. Recordo que o Andebol era uma Secção muito antiga, com grande historial no Sport Clube Beira Mar, uma referência para todos jovens como eu, nos anos sessenta, onde se destacavam jogadores, como Gonçalo Lé, António Garmelas e Madureira, que durante décadas foram divulgando o bom nome do Clube, do Andebol e principalmente da Cidade de Aveiro.

Saliento para que não seja esquecido, até porque fui parte intervém no processo, o facto de terem sido alguns jogadores do Beira Mar, que regularmente também jogavam Basquetebol no Galitos, recordo-me para além da minha pessoa, do Ulisses Pereira, (actual Presidente da Federação Portuguesa de Andebol), do Fernando Rocha (o eterno capitão de equipa) etc, que posteriormente, contribuiram para a formação da primeira equipa juvenil de Basquetebol do Sport Clube Beira Mar, isto na velhinha piscina, que se transformou no ringue de jogos,

mais tarde Pavilhão do Beira Mar.

Por isso, a dor e a mágoa que tivemos quando a Direcção do Beira Mar de forma repentina, inesperada e abrupta encerrou a Secção de Andebol, em detrimento da Secção de Basquetebol. A partir dessa data o Andebol do Beira Mar acabou! Estes andebolistas que eram uma família, englobava jogadores masculinos de vários escalões, passando pela "lendária" equipa feminina, orientada pelo Alfredo Vaz Pinto que frequentemente lutava pelo título de Campeã Nacional de Seniores, destaco o título de vice-campeã nacional, perdendo o título por coeficiente de golos, assim como a participação nas Competições Europeias, mas todos eles, sempre suportados pelos leais dirigentes e acompanhados pelos familiares directos, ficaram como se costuma dizer "descalços" no Andebol.

Não desistindo recorreram à Universidade de Aveiro e assim, apareceu o Núcleo de Andebol da Associação de Estudantes, projecto honesto, interessante e que permitiu o desenvolvimento da prática desportiva do Andebol a toda a esta gente, assim como abrindo portas as outros jovens. Ao fim de vários anos constatou-se que este projecto era limitativo da evolução competitiva ao mais alto nível, pois no protocolo existente imponha algumas regras que condicionavam a utilização de alguns jogadores.

Em 1996, através da reformulação do Núcleo de Andebol da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, verificou-se que existiam razões de incompatibilidades no Projecto e que o futuro tinha que passar por outra porta que tinha que ser aberta e com urgência.

Assim alguns destes amigos passaram uma noite SONHAR com a possibilidade do aparecimento de um Clube exclusivamente destinado para o Andebol. Sonharam, sonharam, sonharam e passados dias 34 aventureiros avançaram em CRIAR um Clube cujo objecto dos seus Estatutos é somente a "Divulgação e dinamização da prática do Andebol". Foi assim, que um sonho se tornou realidade, em poucos meses, nasceu o ALAVARIUM - Andebol Clube de Aveiro. Mas esta história bonita, foi o princípio de muita dedicação, muitos desafios, muitos contratempos, mas também de muitas alegrias, sempre com o intuito de proporcionar a prática de Andebol, com a esperança de todo este trabalho vir a dar frutos no futuro, ou seja chegar ao topo do Andebol Nacional. Passados 204 meses, 820 semanas, 5.712 dias e 137.088 horas, depois de alguns títulos alcançados, eis que chegou a grande oportunidade de um feito assinalável: VENCER o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de Seniores Femininos. Com muita determinação, confiança no trabalho árduo desenvolvido nos trei-

nos, acompanhado por uma organização notável fizeram que um jovem clube de Andebol, o ALAVARIUM conquistasse o Título de Campeão Nacional de Seniores Femininos 2012/2013, o que ficará para sempre na história do desporto aveirense, como o único título absoluto conquistado no máximo escalão nacional em Aveiro.

No passado dia 16 de Junho, a Câmara de Aveiro teve a feliz ideia de realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma Cerimónia de Homenagem ao ALAVARIUM, onde estiveram presentes ao mais alto nível entidades do Desporto e da Autarquia, com a finalidade de premiar o Título de Campeão Nacional, às meninas campeãs do Clube, assim como louvar os Sócios Fundadores, dos quais tenho o privilégio de pertencer.

Para além de a Cerimónia ter sido muito bonita, relevante e dignificante, não só pela organização, mas principalmente pela atmosfera de convívio e partilha de ideias comuns, o que mais me marcou foi rever pessoas que há anos não via e sentirmos que partilhamos o mesmo empenho e cumplicidade de há 17 anos atrás. Fui muito, muito dignificante sentir que valeu a pena IDEALIZAR, SONHAR, CRIAR E! VENCER

Bernardes Teixeira
Colaborador



Modalidades

ANDEBOL

RELAÇÃO DIFÍCIL COM JORGE RITO > Lateral tem mais um ano de contrato, mas O JOGO sabe que o sérvio quer voltar a Pontevedra, Espanha, terra da mulher

Davor Cutura disse ao Benfica que vai embora

Davor Cutura não pretende continuar no Benfica e, tendo mais um ano de contrato assinado, tem vindo há já algum tempo a manter contactos com os responsáveis do clube nesse sentido. Os dirigentes encarnados não estão de acordo e querem que o atleta permaneça no plantel, mas O JOGO sabe que os intentos do internacional sérvio são levar adiante a vontade de deixar de jogar no Benfica, pelo que está em perspetiva um caso difícil para se resolver.

Tendo vivido um ano complicado, durante o qual – e desde muito cedo – correram rumores de uma má relação com o treinador Jorge Rito e de uma complicada adaptação aos métodos de trabalho que encontrou,

confirmam-se agora essas desconfianças, com o sérvio a tomar esta decisão após ter tido conhecimento da renovação de contrato do técnico leiriense com os encarnados.

Não estando disposto a mais um ano assim, Cutura decidiu repensar as prioridades e a ideia agora é voltar a Pontevedra, Espanha, de onde a mulher é natural, deixando para trás a carreira, após muitos anos de andebol ao mais alto nível.

Davor Cutura, de 32 anos, foi dos jogadores mais influentes dos encarnados esta época – marcou 99 golos e fez 126 assistências –, ajudando muito à evolução da equipa que conquistou a

Supertaça e deu muita luta ao FC Porto no campeonato, cedendo apenas na penúltima jornada, no Dragão Caixa, ao perder por três, precisamente a diferença que garantia os portistas desde logo.

O facto de a temporada estar prestes a começar pode ser uma dificuldade extra que se apresenta ao Benfica para substituir um jogador com a importância de Davor Cutura. Por outro lado, com os clubes espanhóis em terríveis dificuldades económicas, por exemplo, poderá não ser assim tão complicado arranjar um substituto para esta saída do plantel encarnado. ■

10
anos jogou Davor
Cutura na Liga
Asobal antes de
rumar ao Benfica

10
anos jogou Davor
Cutura na Liga
Asobal antes de
rumar ao Benfica



99

golos fez o
sérvio, tendo
sido o quinto
mais
concreti-
zador da
equipa

126

assis-
tências
durante o
campeonato

230

golos
quando, em
2007, foi o
melhor
marcador de
Espanha

Desagradado >
Davor Cutura
não quer
continuar no
Benfica,
pretendendo
fixar-se em
Pontevedra



Figueira tem de voltar a emigrar



Sem opção > Figueira terá de deixar o país

TITULAR DA SELEÇÃO ■ ■ ■ Terminado o contrato com o Sporting e sem convites em Portugal

Hugo Figueira vai jogar no estrangeiro na próxima temporada. Depois de terminado o contrato com o Sporting e sem ter tido proposta de renovação, o guarda-redes também não teve qualquer convite de clubes portugueses, pelo que a solução é voltar a emigrar. "O meu empresário está a tratar, estou à espera que apareça alguma coisa", disse o atleta a O JOGO, garantindo: "Não quero deixar de jogar, mas em Portugal está tudo fechado".

Titular da Seleção Nacional, este será um regresso de Figueira, 33 anos, ao exterior, depois de ter jogado em Espanha, no Algeciras e no Aranda del Duero, uma época em cada equipa. **R.G.**

"Em Portugal não tenho nada e vou jogar para o estrangeiro

Hugo Figueira



■■■ UMA ÉPOCA

Sérgio Rola no Madeira

O ponta-direita Sérgio Rola vai jogar no Madeira SAD, tendo tudo acertado para assinar um contrato válido por uma temporada com os insulares. Rola, de 23 anos, ficou sem espaço no FC Porto após a contratação de Miguel Sarmento (ex-ABC) por parte dos dragões, tendo tido várias possibilidades, apostando no conjunto de Aleksander Donner. Sérgio Rola começou a jogar no São Paio de Oleiros, passou para o São Bernardo ainda em iniciado e esteve nos últimos dois anos no Dragão Caixa, onde foi campeão. **R.G.**

Fonte: Desporto, 12-07-2013, p. 32





sétimo dia

JM.Ribeiro@jogodo.pt



QUARTA-FEIRA

A LÓGICA DO PÉ ESQUERDO

O mais difícil de entender, na perpétua busca de Jorge Jesus por um lateral-esquerdo, é o propósito específico. Em 2009/10, contratou dois – Schaffer e César Peixoto – e acabou a inventar Fábio Coentrão, que ainda ocupou a vaga em 2010/11 em regime de monopólio, porque o suíço comprado (Carole) também não cumpria os requisitos, fossem eles quais fossem. Transferido Coentrão, um extremo-esquerdo transfigurado em defesa, a opção foi por Emerson, jogador completamente diferente, muito menos habilitado a contribuir no ataque e tão bem sucedido que Jesus lhe pôs logo as malas à porta.

No defeso seguinte, chegou Luisinho, ex-Paços de Ferreira, mas não para o papel principal, que ficou confusamente vago, depois de fracassadas negociações com Rojo, um defesa-central de origem e nem por isso jeito de pé. Semelhanças com Coentrão, zero, e menos ainda com o jogador que viria a ocupar a vaga: Melgarejo, um extremo corredor sem a menor aptidão pelo trabalho defensivo e tão parecido

com Rojo como Paulo Portas com um estadista. A percepção externa, em 2012/13, nem era a de que o paraguaio tivesse falhado completamente a adaptação, até ser o próprio Jesus a admiti-lo por atos e de forma inequívoca. Quando a competição apertou e o Benfica teve de encarar os grandes tubarões, Melgarejo saltou do onze,

«Pelas compras e opções de Jesus, é impossível entender que lateral quer ele afinal»

trocado por uma opção defensiva (André Almeida).

Resolvida a época, quem havia o vice-campeão de ir buscar ao mercado? Bruno Cortez, um lateral considerado problemático a defender pelos próprios brasileiros, para quem o pro-



cedimento padrão é marcar-se o adversário, nessa zona do campo, a três metros de distância.

E o melhor de tudo é que, com toda a probabilidade, o lugar acabará por ser de Silvio, lateral-direito emprestado pelo Atlético de Madrid...

CABEÇA DE CARTAZ

MARATONA E CORRIDA DE OBSTÁCULOS

Dos treinadores dos quatro maiores clubes portugueses, não se discute qual é o menos favorecido pelas circunstâncias. Nem o crédito perdido por Jesus, nem o acréscimo da areia na camionete de Paulo Fonseca, nem a necessidade de reconstruir o Braga quase do zero que Jesusultimo enfrenta são comparáveis ao que vive Leonardo Jardim: o trabalho diário com uma equipa cheia de casos por resolver, jogadores que se quer mandar embora, mas ainda não foram, negociações paralelas para baixar salários (e respetivas consequências no ânimo), uma margem negocial muito pequena para reforços e, claro, os estragos do caso Bruma, dos quais o maior é a perda de um desequilibrador que podia facilitar muito a vida ao técnico. Por cima de tudo isto, a noção de que o plantel pode ser bastante diferente daqui a um mês. Uma corrida de obstáculos com uma maratona antes, para aquecimento.



LEONARDO JARDIM

QUARTA-FEIRA II OS MÉDIOS AO PODER

O paradoxo: o FC Porto perde João Moutinho, médio, e James, extremo-esquerdo obcecado pelo centro, e pode acabar com um meio-campo mais rico do que tinha antes. Tudo depende de como Paulo Fonseca fizer as escolhas complicadas que estão à porta, embora o novo treinador do tricampeão até já tenha sugerido quais serão quando revelou que prefere o jogo interior à largura. Ou seja, menos extremos puros e mais jogadores capazes de procurar o corredor central. Para o fazer, a via mais sim-

plex, tanto quanto se pode antever pelo plantel e pelas escolhas que fez no Paços de Ferreira, é o recurso aos médios: Josué, que fez esse papel na Mata Real, Izmailov e Quintero, o dez colombiano ainda por oficializar, são os nomes óbvios, entre outras hipóteses menos evidentes. Ocupando duas vagas no ataque com dois deles, haverá pelo menos seis médios habilitados na equipa, num lote que poderá somar uma variedade incrível de características. De certa forma, um regresso aos

tempos de Deco, Alenitchev, Maniche, Pedro Mendes e Carlos Alberto. Uma questão apenas: o FC Porto já explorou essa possibilidade em 2012/13, com James e Izmailov, e o que saltou à vista foi a falta de um jogador mais rápido e vertical, capaz de romper barreiras e de alargar os jogos afinados – embora, em 2004, os extremos disponíveis fossem César Peixoto e Marco Ferreira, sem razões de queixa. Uma equação para acompanhar nesta pré-temporada.

O ANDEBOL ESPANHOL E O FUTEBOL INGLÊS

A Premier League inglesa (a escocesa também se chama assim) é um milagre financeiro que resiste a tudo. Vale mais do que todas as outras – incluindo a Liga dos Campeões –, cresce todos os anos sem falha, e a média de receitas dos seus clubes, que quase monopolizam as maiores estrelas do planeta, atira para um canto qualquer outro campeonato. Mas as seleções inglesas não saem da cepa torta. Uma pesquisa do jornal "Guardian" publicada esta quinta-feira dá conta da tragédia, em termos muito semelhantes aos utiliza-

dos em Portugal: só 189 futebolistas ingleses em 2012/13, apenas 29 dos quais nas quatro melhores equipas, e o fracasso do "Elite Player Performance Plan", que ia encher a Premier League de craques iguais aos importados, mas formados nas academias. Bryan Jones, diretor da formação do Aston Villa, explica tudo: "De facto, a quantidade de jogadores a sair das escolas aumentou, mas metade deles nem de perto nem de longe têm a qual-



QUINTA-FEIRA

dade necessária para o nível da PL." E se fosse ao contrário, estava o problema resolvido? A Espanha é campeã do mundo de andebol, a melhor seleção do momento e uma escola do top 3 mundial. Esta semana confirmou-se a extinção da equipa do Atlético de Madrid, reencarnada em 2011 a partir do Ciudad Real, um conjunto que dominou a Liga dos Campeões durante anos mas precisou desse golpe de marketing para sobreviver mais duas épocas. O mentor da operação, Domingo Díaz de Mera, antigo presidente da Liga Asobal, explicou o abandono ao "El País" e acrescentou-lhe a crise de todo o andebol espanhol – campeão do mundo, repito –, que terá de viver uns anos "a preto e branco": "Neste momento, não é possível ter jogadores de nível, porque são caros e não podemos competir com a Alemanha e outros países."

Imagino que a pergunta obrigatória seja esta: Premier League ou Liga Asobal, o talento de importação que garante um campeonato sustentável ou um ninho de campeões que é um campeonato em decadência, qual das duas opções é que o leitor acha mais viável?

■ Andebol de Praia. A As-

sociação de Andebol da Ma-deira organiza, a partir de hoje, o Circuito de Andebol de Praia. A 1.ª etapa (de três) tem lugar no campo de areia da Praia da Marina do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, entre as 10h e as 18h de hoje. Presentes quatro equi-pas femininas (CS Marítimo, QualiRAM; Pela Mudança 2013 e As Peões) e três mas-culinhas (Os Peões, SEACI Ma-deira/JML e Os Jokers), num total aproximado de 80 atle-tas.



**CED****Portugal arrecadou
11 medalhas nos
Jogos do Eixo Atlântico**

Portugal conquistou 11 medalhas, entre as quais quatro de ouro, nos X Jogos do Eixo Atlântico que decorreram na última semana, em Guimarães. Foram seis as cidades lusas que subiram ao pódio – Guimarães, Famalicão, Porto, VN Gaia, Viana do Castelo e Matosinhos.

O evento, promovido pela Cidade Europeia do Desporto - CED, reuniu 1.300 atletas de 24 cidades lusas e galegas.

A cidade de Guimarães recebeu duas medalhas de ouro na modalidade de futebol e nos 400 metros femininos de atletismo adaptado. Gaia alcançou o primeiro lugar em andebol e Matosinhos conquistou o ouro no voleibol feminino. A cidade berço alcançou ainda a prata no andebol masculino e no voleibol feminino. Os atletas vimaranenses estiveram em destaque no atletismo adaptado. Além do ouro conquistado por Maria Rodrigues nos 400 metros, Susana Castro recebeu a medalha de prata no salto em comprimento. A equipa feminina de atletismo adaptado conquistou ainda o bronze na Pista Gêmeos Castro.



Natalina Melo de saída do João de Barros

ANDEBOL A lateral-esquerda Natalina Melo está de saída do Colégio João de Barros (CJB), tal como foi confirmado pelo técnico do clube, Paulo Félix.

Natalina Melo representou o CJB durante quatro temporadas, mas sem conseguir conquistar qualquer título. A jogadora foi formada na ABCD da Brandoa e a nível sénior representou durante seis temporadas o Porto Salvo e, nas últimas quatro, o CJB. Natalina Melo aguarda agora por convites, no

sentido de prosseguir a sua carreira. De regresso ao clube de Meirinhas deve estar a ponta-direita Raquel Ribeiro. A jovem jogadora formada no CJB foi campeã nacional de Juniores, e agora apresta-se para voltar ao clube que a viu nascer para a modalidade.

O CJB vai ter na próxima época novamente Paulo Félix no comando técnico e os objectivos passam por conseguir estar uma vez mais na discussão pelo título nacional. C.R.

Círculo de Andebol de Praia arranca amanhã

Realiza-se amanhã a primeira etapa do Circuito Regional de Andebol da Praia, que vai decorrer no campo de areia na Marina do Lugar de Baixo. Na competição masculina estão inscritas três equipas - 'Os Peões', 'SEACI Madeira/JML' e 'Os Jokeres' - enquanto na vertente feminina apresentam-se quatro formações - CS Marítimo, 'QualiRAM', 'Pela Mudança 2013' e 'As Peões'. O início da competição está marcado para as 10 horas, o final e entrega de prémios para as 18 horas.



Campeão do mundo reforça dragões

O espanhol Álvaro Ferrer é reforço da equipa de andebol do FC Porto. O primeira linha de 31 anos representava o Atlético de Madrid, clube com o qual venceu o título mundial de clubes, em setembro passado, tem 1,90 metros e vem substituir Filipe Mota, que saiu para os hugaros do Gyor. Ferrer tem oito internacionalizações pela seleção espanhola e é um reforço de peso para os dragões que vão uma vez mais tentar atingir a fase de grupos da Liga dos Campeões, tendo para tal de defrontar a 31 de Agosto a formação norueguesa do Elverum.



Torneio de Andebol vai dividir-se entre Arcozelo e Ribeiradio

► Salete Costa

Começa hoje, dia 4 de Julho, prolongando-se até dia 7, mais uma edição do Torneio de Andebol – Terras de Lafões. Para além de se realizar uma semana antes do que é habitual, esta iniciativa desportiva da responsabilidade do Andebol Clube de Oliveira de Frades, vai dividir-se em dois locais distintos: Arcozelo das Maias e Ribeiradio. Uma diferença significativa face às anteriores edições

e que acontece por causa da à inexistência de um pavilhão concluído na sede do concelho.

Hoje, quando esta edição do NV sair para as ruas, já estarão acertados todos os pormenores que vão permitir que se inicie mais uma edição deste Torneio. Aliás, desde o início da semana que estão em Oliveira de Frades atletas que vão participar neste evento desportivo, que contará com jogos durante a manhã e a tarde.

Final

A entrega de prémios, bem como a concentração de todas as equipas terá lugar no domingo, dia 7 de Julho, por volta das 17h30, em Ribeiradio.

Referência ainda para um jogo de exibição, entre atletas, dirigentes e organização, que terá lugar no Parque Desportivo de Oliveira de Frades, no sábado, pelas 22h00.

Iniciadas

Alavarium, ACOF,

Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo, Arsenal Canelas, Clube de Andebol de Leça da Palmeira, Casa do Povo de Valongo.

Juvenis

Alavarium, ACOF, Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo, Arsenal Canelas, Clube de Andebol de Leça da Palmeira, Batalha Andebol Clube, Centro Desportivo de S. Bernardo e Alpendurada.

Tiragem: 4990

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,58 x 1,12 cm²

Corte: 2 de 2





ANDEBOL: INÁCIO CARMO RENOVA PELO BENFICA

O nazareno Inácio Carmo acertou a renovação de contrato com o Benfica. O andebolista vai para a terceira temporada de águia ao peito. "Estou satisfeito. Eu queria continuar e ambas as partes fizeram um esforço para que isso fosse possível e agora é pensar na próxima época. Vou continuar a ser jogador do Benfica com muito orgulho", explicou o lateral-direito à Benfica TV.



Andebol feminino dos Caixeiros com época positiva

ANDEBOL O Grupo de Andebol Feminino dos Empregados Comércio de Santarém (Caixeiros) faz um balanço muito positivo da época, com as equipas dos escalões de formação de infantis e iniciados a levarem o Andebol de Santarém ao mais alto nível nas competições Nacionais. As infantis ficaram nas primeiras 15 equipas nacionais depois de disputarem o Campeonato Nacional de Andebol, acabando a época com a participação no Torneio AREPA ficando em 3º lugar e conquistando o troféu disciplina. A equipa de Iniciadas com um excelente 3º lugar, e a Taça de disciplina no Torneio Nazaré Cup, veio dar a força necessária para entrarem na fase final do campeo-

nato Nacional tendo ficado nas 10 melhores equipas nacionais nesta competição.

A mais nova irmã deste centenário clube dos Caixeiros conta apenas com um ano de idade - a equipa de Juvenis obteve excelentes resultados, depois de uma primeira fase com algumas dificuldades, participou na final do Torneio Primavera ficando em 2º lugar.

Este escalão também participou no Torneio GARCIA CUP onde estiveram presentes as 5 melhores equipas do Campeonato Nacional, entre as quais a equipa vencedora do Campeonato Espanhol, e no total sendo 14 equipas tendo obtido o 6º lugar.

AAC em torneio em Almada

O Águeda Andebol Clube (AAC) classificou-se em 9ºlugar no torneio de Almada, nos escalões de juvenis e de iniciados masculinos. “Foi mais um esforço da direção e dos pais dos atletas mas quisemos proporcionar momentos aos nossos atletas para que este final de época fique nas suas memórias”, referiu o presidente do clube, Eduardo Girão, que agradeceu a disponibilidade do Recreio de Águeda em ceder o autocarro e à empresa Tendeiros e Baltazar (Repsol) em custear o combustível

No sábado anterior, realizou-se o dia do andebol no pavilhão do GICA, envolvendo os quatro clubes de Águeda: AAC, que organizou, CPVV, LAAC e CD Pateira. Equipas dos quatro clubes jogaram entre si em diversos escalões, com bancadas repletas de espetadores, que também presenciaram jogos de veteranos. “Correu tudo muito bem, houve andebol, amizade e convívio”, referiu Eduardo Girão, para quem a iniciativa teve “êxito rotundo”.

Tiragem: 14500
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 8,96 x 12,06 cm²
Corte: 1 de 1



LAAC em Porto Alto

A LAAC participou no último fim de semana no torneio da AREPA, em Porto Alto, com as equipas de infantis e juvenis. As infantis chegaram à final da prova, depois de numa 1ª fase terem vencido o Didáxis por 27-16, o Em-pregados do Comércio por 27-11 e perdido com a equipa da casa por 27-13. Na final, viria a perder novamente com o AREPA, desta vez, por 20-16, ficando em 2º lugar.

Por sua vez, as juvenis, numa prova a três, empataram o último jogo tendo perdido os restantes: Didáxis, 22 – Laac, 21; Laac, 18 – Porto Alto, 21; Laac, 18 – Didáxis, 21; e finalmente Porto Alto, 23 – Laac, 23. Fruto destes resultados a equipa ficou em 3º lugar.

As infantis que se deslocaram a Porto Alto foram Beatriz Almeida, Nicole Rodrigues, Beatriz Valente, Ana Jesus, Maria Inês Mesquita, Inês Silva, Maria Luís, Tatiana Figueiredo e Mafalda Mota. As juvenis presentes foram Tatiana Santos, Jucelyna Cabral, Ema Almeida, Inês Almeida, Ana Vidal, Juceleyde Cabral, Luana Mota, Mariana Ferreira, Cristiana Marques, Mariana Marques e Daniela Cruz.

Tiragem: 14500
País: Portugal
Período: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 9,35 x 13,76 cm²
Corte: 1 de 1

